

REUTILIZANDO RESÍDUOS SÓLIDOS E INTEGRANDO A EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Gabriel de Jesus Silva¹

Murilo Malagutti de Oliveira Santana¹

Roger Gustavo Zanon Diniz¹

Juliano Bonatti²

Clarissa Moesch Welter²

Educação Ambiental

RESUMO

A educação ambiental como transformadora de hábitos culturais e sociais afere a maneira de como podemos reutilizar resíduos sólidos em inseri-los no âmbito escolar. O presente estudo descreve a ação prática de doação realizada na Escola Municipal de Ensino Básico Madre Marta Cerutti com crianças de cinco a oito anos de Educação Infantil 1 e 2 do período vespertino. O planejamento dessa ação consistiu na construção de brinquedos e de materiais escolares utilizando materiais reutilizáveis. A atitude de construir esses materiais reutilizáveis teve por finalidade desenvolver um trabalho lúdico com as crianças na construção de brinquedos que contribuam para edificar a sensibilização ambiental com as mesmas. Observou-se que as crianças compreenderam a importância da reutilização dos resíduos e a sua disposição final.

Palavras-chave: Lúdico; Brinquedos; Escola.

INTRODUÇÃO

Os aparelhos eletrônicos vêm substituindo as antigas brincadeiras usuais de criança, talvez por conterem cores e sons atrativos ou por estimularem a mente infantil. O uso da tecnologia é de fundamental importância, contudo as oportunidades de realizar resgate em brincadeiras antigas, que já marcaram a infância de muitos, é uma ação saudável, pois permite compartilhar histórias, vivências e socializar. Outro ponto importante para fazermos esse resgate é que podemos transformar o que consideramos como lixo em brinquedos que sejam, ao mesmo tempo, atrativos e lúdicos, e voltem às atenções das crianças para o desuso do que consideram como lixo, mas que muitas vezes pode ser reutilizado. Reutilizar resíduos para fazer os brinquedos nos permite por em pauta assuntos como a destinação correta de resíduos sólidos e as consequências que atitudes errôneas podem trazer para o meio ambiente e para a vida das próprias crianças.

¹ Discente do Curso Técnico em Meio Ambiente Integrado ao Ensino Médio, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso, campus Cuiabá - Bela Vista (IFMT-BLV), gabriel.jesus.leco@gmail.com, malaguttimurilo@gmail.com, rogergustavo27@gmail.com

² Docente, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso, campus Cuiabá - Bela Vista (IFMT-BLV), juliano.bonatti@blv.ifmt.edu.br, clarissamoesch@gmail.com

Portanto, este trabalho foi direcionado às crianças porque elas estão em fase de desenvolvimento, a qual é a melhor idade para aprendizagem e esses indivíduos poderão alterar a atual situação quanto à conservação ambiental diante disso, cabe dizer que a educação tem a capacidade de promover valores, não sendo somente um meio de transmitir informações, trata-se de um processo que envolve transformações no sujeito que aprende e incide sobre sua identidade e posturas diante do mundo (MEDEIROS, 2011).

Segundo Massi et al. (2016) que promoveram uma ação de Educação Ambiental (EA) em forma de atividade recreativa por um jogo de caça ao tesouro ecológico para trabalhar o entendimento quanto à disposição dos resíduos sólidos na escola Casa do Caminho. Esse mesmo autor define que através de uma brincadeira, há a oportunidade de contribuir na promoção da consciência ambiental e nas mudanças de valores nas crianças. Outro estudo desenvolveu uma ação de EA voltada à confecção de um jogo da velha com papelão e tampinhas de garrafa pet na escola pública, Joaquim de Medeiros, e concluiu que nem todos os professores discutem ou aplicam, de forma transversal, a EA (SOUZA et al., 2013).

METODOLOGIA

O estudo foi realizado no período de um mês em uma escola de ensino fundamenta na cidade de Cuiabá-MT. Para se chegar ao objetivo esperado, feito um planejamento, no qual se avaliou-se: (I) A viabilidade do projeto; (II) Quais brinquedos lúdicos poderiam ser confeccionados para facilitar a compressão das crianças; (III) Materiais mais acessíveis e de fácil modelamento para confeccionar os brinquedos; (IV) Qual forma e linguagem dialogaríamos os alunos; (V) Modos de concretizar o que foi planejado. Nesse planejamento, também discutiu-se entre os integrantes do grupo qual seria o melhor local para se realizar o projeto, uma vez que há várias escolas em Cuiabá e seria inviável pensar que se poderia alcançar e suprir a necessidade de todas. Logo escolheu-se a Escola Municipal de Ensino Básico (EMEB) Madre Marta Cerutti, localizada no bairro Bela Vista, em Cuiabá. Assim, foram entrevistadas duas professoras das salas que iríamos realizar a intervenção e a diretora da escola sobre a quantidade de materiais que seria necessária para que pudesse ser executado o projeto.

A etapa seguinte foi a de encontrar um meio de conseguir doações de materiais reutilizados, tais como lápis, borracha, lápis de cor e giz de cera, para que pudessem ser feitas doações. Recorreram-se as professoras e diretora da escola para compreender a quantidade de estojos e kits na qual seria doado para os alunos, após obter-se a quantidade de materiais

necessários iniciou-se a confecção dos kits e estojos pelos discentes em uma das residências dos mesmos levou-se um período de sete dias para construção logo os discentes fizeram a própria entrega juntamente com os professores da escola.

Para a confecção dos estojos foram necessários garrafas PET's de boa maleabilidade e consistência, tesoura, cola quente, zíper, tecido, EVA. O primeiro momento para confecção foi o recorte na tampa da garrafa, em seguida colou-se o zíper e nas suas laterais o tecido para que logo em seguida colou-se o mesmo na garrafa no formato do corte da garrafa. Para confecção dos kits (origami, pião) para o origami foi utilizado um papel apropriado para o mesmo e em seguida a dobradura em forma de pássaro. Para a confecção do pião fez-se necessário a reutilização de jornais em boas condições, palitos de espetos e cola assim, dobrou-se o jornal em partes finas e em forma de espiral colando as próximas da ponta do palito.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Há discussões entre especialistas onde diz que a reciclagem não é a melhor solução, A reciclagem tem um custo muito alto para o ambiente. Tendo em mente essas observações, foram confeccionados estojos feitos de garrafa Pet para cinco alunos que não possuíam materiais e 55 kits lúdicos contendo um pássaro de origami feito com papel reciclado, um pirulito e um pião confeccionado com jornais.

Uma data foi estipulada para que os kits fossem entregues e, para no mesmo momento trabalhou-se com as crianças sobre as questões ambientais. No dia 31 de outubro de 2017, realizou-se a entrega dos kits e um pequeno debate com os alunos para averiguar o conhecimento dos mesmos acerca de simples hábitos ambientais. Nessa oportunidade foi ensinada aos alunos a maneira de brincar com o pião e, a maneira de confeccioná-los à professora, visando perpetuar essas atitudes e brincadeiras propostas por um período maior.

A instituição disponibilizou duas turmas, sendo a Educação infantil 1 e 2. A primeira turma contou com 19 alunos presentes, logo foram distribuídos 19 kits e os 05 estojos de materiais para os alunos que não possuíam material escolar segundo informações da instituição. Outro ponto importante da experiência foi a necessidade de adequação da forma de transmissão do conhecimento acerca das questões ambientais envolvidas na atividade para sensibilizar crianças de 04 e 05 anos. Na segunda turma obteve-se um total de 17 alunos presentes, logo foram distribuídos 17 kits, onde também se realizou a mesma atividade dinâmica, abordando temas quanto à disposição dos resíduos na coleta seletiva, sobre os

problemas gerados pelos resíduos se feita de maneira inadequada, preservação de biomas e constatou que as duas turmas onde foi realizada essa ação compreenderam a sua importância. Feita a distribuição dos materiais restaram 19 kits onde foi entregue a coordenação pedagógica para que fizessem o repasse corretamente para os alunos dos quais não estavam presentes na sala no dia na intervenção.

Durante a confecção dos estojos obteve-se grande dificuldade em encontrar garrafas pet que possuíssem uma maleabilidade plástica menor, no entanto não alterou o resultado final do produto. Considerou-se essa dificuldade devida que, utilizaram-se vários tipos de garrafas pet, onde se averiguou diferenças quanto a sua composição e constituição plástica dessa forma alterando a qualidade final do produto. Quanto à produção dos kits precisou-se de um tempo maior de produção, devido à montagem dos produtos que continham nos kits, por requererem atenção aos detalhes para que se alcançasse o produto esperado. A escolha do material utilizado para a produção dos kits foi feita após chegar à conclusão de que com os brinquedos tornaria os kits mais atrativos.

Segundo a fundamentação teórica citada acima em relação com o presente estudo, os autores se propuseram a uma atividade dinâmica apresentando bons resultados dessa forma garante-se que a atividade lúdica tem maior resultado na sensibilização ambiental, assim como descreve Cardoso et al. (2012), Educação ambiental pode ser promovida através da ludicidade como método de estímulo à conscientização dos temas ecológicos diversos, pois a metodologia lúdica possibilita um sem número de práticas de interação e motivação mútua e consequentemente de uma aquisição mais eficaz do conhecimento.

CONCLUSÕES

Os objetivos desse projeto realizado na EMEB Madre Marta Cerutti foram concluídos acreditando-se que se proporcionou a sensibilização ambiental dos educandos e educadores. O projeto em sua consistência contou com total apoio e participação da comunidade escolar, visto que essa ação social foi gratificada pela organização pedagógica, onde a unidade escolar disponibilizou-se para futuras ações que os integrantes possam realizar nessa instituição. Além disso, constatou-se a importância dessa ação social para um profissional com formação em Meio Ambiente, pois é de responsabilidade propagar conhecimento para a sociedade quanto a Educação Ambiental.

REFERÊNCIAS

- CARDOSO, J. T.; RABESCHINI, M. R.; HUGEN, H. H.; TONO, G.; BARROS, L. G.; ZANANDRÉA, A. G.; GRANDO, C. V. Educação ambiental lúdico-expositiva para crianças do ensino fundamental. In: ENCONTRO DE EXTENSÃO PROEX-UDESC, 8º, 2012, Lages-SC. **Anais...** Lages-SC: UDESC, 2012. p. 1-5.
- MASSI, E. H. G.; SILVEIRA, C.; MASSI, C. G. Atividade lúdica de educação ambiental aplicada à gestão de resíduos sólidos na casa do caminho - Londrina/ PR. In: FÓRUM INTERNACIONAL DE RESÍDUOS SÓLIDOS, 9º, 2018, Porto Alegre-RS. **Anais...** Porto Alegre-RS: Instituto Venturi, 2018, p. 1-10.
- MEDEIROS, A. B.; MENDONÇA, M. L.; SOUZA, G. L.; OLIVEIRA, I.P. A Importância da educação ambiental na escola nas séries iniciais. **Revista Faculdade Montes Belos**, v. 4, n. 1, p. 1-17, 2011.
- SOUZA, G.S.; MACHADO, P.B; REIS, V.R; SANTOS, A. S.; DIAS, V.B. Educação ambiental como ferramenta para o manejo de resíduos sólidos no cotidiano escolar. **Revista brasileira de educação ambiental**, v. 8, n. 2, p. 118-130, 2013.